

## Apresentação

### Dossiê - Autorregulação da Aprendizagem

*Paula Mariza Zedu Alliprandini<sup>1</sup>*

Apresentamos o Dossiê Autorregulação da Aprendizagem, temática que vem sendo amplamente discutida nas últimas décadas e está relacionada a uma conduta consciente, autorreflexiva e proativa na qual o estudante deve assumir o protagonismo de sua aprendizagem.

O Dossiê é composto por quatro artigos, que apresenta como autores e coautores pesquisadores nacionais (vinculados a diferentes instituições) e internacionais (Estados Unidos e Portugal), renomados e referência nas discussões sobre a temática em questão.

Na busca de avançar nas pesquisas relacionadas a este constructo, o primeiro artigo que compõe este dossiê, intitula-se “Tradução e adaptação do learning and study strategies inventory - LASSI 3ª edição para uso no Brasil: considerações metodológicas, apresentado nas versões em Inglês e Português, de autoria de Evely Boruchovitch (FE/Unicamp), Natália Moraes Góes (Mestre em Educação/UEL e Doutoranda em Educação/Unicamp), Carolina Moreira Felicori (Mestre e Doutoranda em Educação/Unicamp) e Taylor W. Acee (University of Texas/USA), preocupados com o desenvolvimento e emprego de instrumentos válidos e confiáveis para medida integrada de variáveis associadas à aprendizagem autorregulada, relatam os procedimentos metodológicos relacionados à tradução e adaptação do *Learning and Study Strategies Inventory* – LASSI (Inventário de Estratégias de Estudo e Aprendizagem), versão para o Ensino Superior (3ª edição) desenvolvido por Weinstein, Palmer e Acee (2016). Entendem que a presente proposta consiste em um passo inicial para os estudos futuros de validação para o seu uso no contexto brasileiro, com vistas a contribuir para o avanço do conhecimento acerca da mensuração de variáveis

---

<sup>1</sup> Professora Associada junto ao Departamento e Programa de Pós-Graduação em Educação. Líder do grupo de Pesquisa Cognitivismo e Educação.

psicológicas associadas à aprendizagem e ao sucesso acadêmico de forma mais integrada, válida e confiável. O presente estudo é parte de uma pesquisa maior, em intercâmbio interinstitucional, financiada pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Tecnologia (CNPq), que visa compreender os fatores cognitivos, metacognitivos, afetivos, motivacionais associados ao sucesso acadêmico no Ensino Superior.

Neste mesmo sentido, o artigo intitulado “Autorregulação da aprendizagem: adaptação e evidências de validade de instrumentos para universitários brasileiros, dos autores Soely A. J. Polydoro (FE/Unicamp), Adriane M. Soares Pelissoni (Orientadora Educacional/Unicamp), Camila Alves Fior (FE/Unicamp) e Pedro S. L. Rósário (UMinho/Portugal) apresenta as adaptações transculturais para a realidade brasileira e as evidências de validade de três instrumentos direcionados à compreensão da autorregulação da aprendizagem em estudantes do ensino superior: Inventário de Processos de Autorregulação da Aprendizagem (IPAA), Questionário de Instrumentalidade da Autorregulação da Aprendizagem (QIAR) e Questionário de Autoeficácia para a Autorregulação da Aprendizagem (QAEAR), e sugerem que as versões brasileiras do IPAA, do QIAR e do QAEAR produzem medidas válidas e confiáveis para a mensuração dos processos de autorregulação da aprendizagem, da instrumentalidade e das crenças de autoeficácia para a autorregulação da aprendizagem de estudantes brasileiros.

As autoras Lourdes Maria Bragagnolo Frison (UFPel) e Célia Artemisa Gomes Rodrigues Miranda (Mestre e Doutoranda em Educação/UFPel), apresentam o artigo intitulado Circuito de autorregulação da aprendizagem: interlocuções com os universitários, que tem como objetivo analisar os significados e os desafios enfrentados por estudantes universitários a partir das oficinas, as quais investiram em práticas associadas à autorregulação da aprendizagem no contexto universitário. O trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Modos de aprender no ambiente universitário: da autorregulação aos projetos de vida”, que inclui o Circuito APRENDIZagem: autorregulação para aprender, realizado pelo grupo de Estudos e Pesquisa em Aprendizagem Autorregulada – GEPAAR. Constatou-se que os participantes revelaram que as oficinas oportunizaram um espaço importante de reflexão, trocas de experiências e aprimoramento das estratégias autorregulatórias, de maneira a contribuir para o desempenho acadêmico do estudante universitário.

O último artigo que compõe o presente Dossiê, intitulado “A relação entre motivação e autorregulação das aprendizagens”, de autoria de Sueli Édi Rufini (Profª Aposentada/UEL) e José Aloyseo Bzuneck (Prof. Senior/Programa de Pós-Graduação em Educação/UEL) examina a relação entre motivação e autorregulação da aprendizagem. Para tanto, os autores trazem três modelos teóricos mais adotados nas pesquisas, como estudos sobre o papel da autoeficácia, metas de realização e estudos a partir da Teoria da Autodeterminação. Ao estabelecer possíveis relações entre motivação e o processo de autorregulação da aprendizagem à luz destes modelos teóricos, apresentam as implicações educacionais das referidas análises.

Esperamos que a leitura dos textos apresentados possa promover reflexões por parte de pesquisadores e profissionais da educação, bem como avanços nas pesquisas relacionadas, ao considerar que há diversas evidências na literatura pertinente de que a promoção da autorregulação em estudantes dos diferentes níveis de ensino tem levado ao sucesso acadêmico, ao assumirem o protagonismo da própria aprendizagem.